

**Um Buquê de Lótus:
O Caminho Profundo da Iniciação da Essência do Coração do Vajra Nascido do Lago,
Adornado com Notas¹
por
S.S. Dūdjom Rinpoche, Jigdral Yeshé Dorjé**

Traga à mente uma motivação pura, pensando: "Ó, eu conduzirei todos os seres sencientes de todo o espaço ao estado do imortal Padma Tötrenḡ Tsel², que é a síntese de todas as famílias búdicas. [580] Para fazer isso, receberei a iniciação profunda e amadurecedora e me empenharei na ioga dos dois estágios," e então preste bastante atenção.

Entre os caminhos Vajrayāna da clara luz notavelmente secretos para atingir a iluminação em uma só vida, esta é a essência da profundidade. Para aqueles com faculdades mentais aguçadas com o impulso cármico resultante de práticas anteriores, a entrada é a prática dos dois estágios depois de ter recebido a iniciação na maḡḡala da mente do guru.

De acordo com os vastos ensinamentos e o mais elevado louvor por tal prática, a corporificação da fala vajra de todos os jinas, o grande Ācarya Padma Tötrenḡ Tsel concedeu os sistemas de ensinamento sobre o profundo caminho de realizar o guru com a finalidade de dissipar o sofrimento dos seres desta era degenerada.

Em meio à coleção desses vários ensinamentos específicos, a essência vital do coração de Drokben Lotsawa é apresentada em *O Caminho Profundo da Essência do Coração do Vajra Nascido do Lago*, que foi extraído do tesouro da mente da clara luz da emanação grandiosa, o Vidyādhara Jigdral Yeshé Dorjé, ou Dūdjom Drodül Lingpa Tsal.

Este supera os outros em termos do poder de suas bênçãos extraordinárias. Com o propósito de conceder a profunda iniciação raiz para receber as bênçãos nesta maḡḡala, [581] eu já pratiquei o que precisava ser feito. De sua parte, primeiramente visualize as oferendas com o propósito de receber a iniciação, e faça uma oferenda de maḡḡala. (Com essas palavras, ofereça a maḡḡala.)

Com as mãos unidas segurando uma flor, repita esta súplica (três vezes):

"Kye ho! Venerável guru, senhor das cem famílias búdicas que tudo permeia,

Por favor, permita que nós, afortunados discípulos

¹ Zab lam mtsho skyes thugs thig gi dbang bskur mtshams sbyor gyis brgyan pa pad ma'i chun po em *The collected writings and revelations of H. H. Bdud-'jom Rin-po-che 'Jigs-bral-ye-shes-rdo-rje* (Kalimpong: Dupjung Lama, 1979-1985), Vol. 16: 577-592.

² Tib. pad ma thod phreng rtsal, o Mestre do Lótus da Guirlanda de Crânios

Possamos entrar e amadurecer
Na mañðala secreta da grande bem-aventurança!"

No espaço à sua frente está o imortal guru Tötreng Tsel, cercado por uma miríade de objetos de refúgio em todas as direções e de todos os tempos. Em sua presença, com a decisão de tomar refúgio até atingir a iluminação, eu e todos os seres sencientes repetimos o seguinte (três vezes):

Namo
Do estado de repouso natural, eu tomo refúgio
na indestrutível e primordial natureza da existência,
no espaço absoluto do grandioso bindu da clara luz,
e na deidade intrínseca, livre de transição ou mudança.

Cultive a bodicita da aspiração e da ação, a decisão de atingir a iluminação perfeita com o pensamento: "Eu conduzirei todos os seres sencientes de todo o espaço ao estado daquele que sintetiza todas as famílias búdicas, o imortal Padma Tötreng Tsel. Para fazer isso, acessarei os portões do caminho profundo e praticarei corretamente." Então, depois de mim, repita o seguinte (três vezes):

Ho! [582]
As formas equivocadas criadas pela fixação dualista não existem,
mas ainda assim, surgem como reinos de seres.
Por serem do mesmo sabor na minha própria lucidez prístina sublime,
Eu faço brotar a bodicita na qual elas são naturalmente liberadas na expansão
infinita.

Na presença de miríades de objetos de refúgio e das três raízes repita (três vezes) esta acumulação [de mérito e sabedoria]. Esta é a essência de todas as práticas de acumulação, purificação e incrementação:

Aḥ
Por favor aproxime-se, Oh Guru, lucidez prístina e vacuidade que tudo
permeiam.
Permaneça sentado no trono que está além da transição e da mudança.
Eu me prostro na dança da igualdade.
Eu ofereço o mundo de todas as possíveis aparências surgindo como a base do ser.
Eu reconheço e confesso meu não reconhecimento de minha própria natureza essencial.
Eu me regozijo naquilo que nunca é reunido e nunca se separa.
Eu lhe suplico para girar a roda do Darma que é o *nāda*, o som vazio.
Por favor, permaneça, espontaneamente manifesto.
Eu dedico minhas virtudes acumuladas no espaço absoluto da pureza original.
Que eu possa despertar como um corpo vaso jovem!.³

³ Este verso está abreviado, mas pode ser encontrado nas págs 552-3 do mesmo volume.

E então, para estabelecer a fundação para a iniciação, que é receber as bênçãos da consciência primordial, faça a seguinte visualização sem qualquer tipo de distração.

(Limpe e purifique com o mantra de ação [Om āḥ hūṃ vajra guru padma tötrenḡ tsäl vajra samayajaḥ siddhi phala hūṃ āḥ] e Om svabhāva śuddha sarva dharma svabhāva śuddho haṃ).

Todas as suas aparências impuras, tais como os agregados, elementos e bases sensoriais desaparecem. Do estado da vacuidade, como bolhas na superfície da água, você se transforma instantaneamente na corporificação daquele que é a síntese todas as famílias búdicas, Padma Tötrenḡ Tsel.

Seu corpo tem a cor branca avermelhada com a aparência jovial de uma criança de oito anos de idade. Com um semblante bonito e sorridente, você encanta com sua simpatia e jovialidade.

Sua mão direita segura um vajra dourado de cinco pontas em seu coração, e sua mão esquerda, no mudrā do equilíbrio meditativo, segura uma kapāla preenchida com ambrosia e um vaso de longevidade da imortalidade.

Com as pernas em vajra-āsana, você está sentado em um assento de lótus multicolorido, sol e lua. Em seu colo, sua parceira divina, Mandharava branca, está em união com você, abraçando-o ao redor de seu pescoço, segurando uma flecha com fitas de seda e um vaso de longevidade. [583] Você está adornado com os ornamentos do saṃbhogakāya, incluindo sedas, ossos e joias.

Seu corpo é um corpo ilusório da consciência primordial, na expansão de um mundo de fenômenos que surge como um conjunto luminoso de arco-íris, raios de luz e bindus. Visualize instantaneamente um Om branco em sua frente, um Āḥ vermelho em sua garganta, e um Hūṃ azul em seu coração.

Para receber as bênçãos gloriosas das deidades da consciência primordial desta linhagem prístina, faça brotar admiração e reverência intensas e sinceras, pensando: "Você é o Ācarya, o Senhor da Maṇḍala, a síntese de todas as famílias búdicas, o verdadeiro Padma Tötrenḡ Tsel."

Sobre essa base, imagine que inconcebíveis raios de luz são emanados do coração do Ācarya, atingindo os inumeráveis reinos das dez direções e a assembleia de deidades da matriz ilusória das três raízes no grandioso palácio da Luz de Lótus no sudoeste. Inexoravelmente a linhagem de samayas é invocada em seus fluxos mentais. Convidando-as na forma de kāyas da assembleia de deidades da consciência primordial, sílabas semente e implementos manuais, como uma tempestuosa nevasca, elas gentilmente se dissolvem em você e abençoam seu fluxo mental.

(Queime as substâncias para a descida das bênçãos⁴, e ao som da música⁵, convide-os com as sete linhas e assim por diante. [584] Recite o mantra raiz e então Jñāna abeśaya a aḥ, recite muitas vezes à medida que elas descem.)⁶

HŪŅG OR GYEN YŪL GYI NUP JANG TSAM
 PE MA GÉ SAR DONG PO LA
 YAN TSEN CHOK GI NGÖ DRUP NYÉ
 PE MA JUNG NÉ ZHÉ SU DRAK
 KHOR DU KHA DRO MANG PÖ KOR
 KHYÉ KYI JÉ SU DAK DRUP KYI
 JIN GYI LAP CHIR SHEK SU SÖL
 GURU PEMA SIDDHI HŪŅG

Hūṃ. Na froteira noroeste do país de Oddiyāna
 No centro de uma flor de lótus
 Dotado do maravilhoso e supremo *siddhi*
 Você é renomado como o "Nascido no Lótus"
 Cercado por uma hoste de muitas ḍākinīs.
 Enquanto pratico, seguindo suas pegadas,
 Por favor, aproxime-se para conceder suas bênçãos!

Assim, desperte a confiança de que as deidades da consciência primordial que fizeram descer as bênçãos permanecem firmes até que você alcance a essência da iluminação. Tiṣṭha vajra. (Enquanto pronuncia isso, coloque um vajra junto com flores como um vajra cruzado na coroa da cabeça.)

Com isso, completamos as práticas para acessar a mandala. Agora, com a finalidade de conceder o corpo principal da iniciação, visualize a bandeja da torma como um grandioso palácio padmabhañja inconcebível e autossurgido. Imagine a torma como sendo da natureza daquele que é a síntese de todas as famílias búdicas, o imortal Padma Tötreng Tsel, emanando muitas nuvens de miríades de inumeráveis manifestações das três raízes.

Incomensuráveis raios de luz branca são emitidos da sílaba *om* da frente do ācārya, e dissolvem-se na sua testa, e com a iniciação do vaso do kāya, tenha a confiança de que o seu corpo é abençoado como uma manifestação de um corpo vajra. (Levante a grande e gloriosa torma.)

Hūṃ. Na froteira noroeste do país de Oddiyāna

⁴ Tib. 'bebs rdzas btul zhing = queime as substâncias da descida das bênçãos (incenso).

⁵ Toque o damaru com a mão direita enquanto toca o sino com a esquerda.

⁶ Este é o mantra de invocação, e pode ser recitado apenas algumas vezes, uma vez que sou eu mesmo que estou concedendo a iniciação.

No coração de um lótus
 Está sentado aquele renomado como Padmasambhava,
 Que alcançou o espantoso e supremo siddhi,
 Cercado por uma hoste de muitas ḍākinīs.
 Enquanto pratico, seguindo suas pegadas,
 Por favor, aproxime-se para conceder suas bênçãos!
 Permita que suas bênçãos desçam sobre este lugar sagrado.
 Aos melhores dos praticantes, estes afortunados discípulos
 Por favor, conceda a iniciação do vaso aos seus corpos,
 Dissipe os obstáculos das forças obstrutoras e influências corruptoras
 E conceda os siddhis comuns e o supremo!

(Enquanto recita o mantra raiz e kāya abhiṣiñca oṃ [Oṃ āḥ hūṃ vajra guru padma
 tōtreng tsäl vajra samayajaḥ siddhi phala hūṃ āḥ kāya abhiṣiñca oṃ], coloque [a torma]
 no topo de suas cabeças.)

Visualize novamente a torma como a deidade, imagine incomensuráveis raios de luz
 vermelha emanando da sílaba Āḥ na garganta do ācārya e dissolvendo-se em suas
 gargantas. Fazendo isso, adquira a confiança de que com a iniciação secreta da fala, sua
 fala é abençoada como uma manifestação da fala vajra.

Hūṃ. Na froteira noroeste do país de Oddiyāna
 No coração de um lótus
 Está sentado aquele renomado como Padmasambhava,
 Que alcançou o espantoso e supremo siddhi,
 Cercado por uma hoste de muitas ḍākinīs.
 Enquanto pratico, seguindo suas pegadas,
 Por favor, aproxime-se para conceder suas bênçãos!
 Permita que suas bênçãos desçam sobre este lugar sagrado.
 Aos melhores dos praticantes, estes afortunados discípulos
 Por favor conceda a iniciação secreta à sua fala,
 Dissipe os obstáculos das forças obstrutoras e influências corruptoras
 E conceda os siddhis comuns e o supremo!

(Enquanto recita o mantra raiz e vāka abhiṣiñca āḥ [Oṃ āḥ hūṃ vajra guru padma
 tōtreng tsäl vajra samayajaḥ siddhi phala hūṃ āḥ vāk abhiṣiñca āḥ], coloque [a torma]
 sobre suas gargantas.)

Novamente visualizando a torma como a deidade, imagine incomensuráveis raios de luz
 azul escuro emanando do Hūṃ no coração do ācārya e dissolvendo-se em seus
 corações. Fazendo isso, adquira a confiança de que com a iniciação da mente da
 consciência/sabedoria primordial, sua mente é abençoada como a manifestação da
 mente vajra.

Hūṃ. Na fronteira noroeste do país de Oddiyāna
 No coração de um lótus
 Está sentado aquele renomado como Padmasambhava,
 Que alcançou o espantoso e supremo siddhi,
 Cercado por uma hoste de muitas ḍākinīs.
 Enquanto pratico, seguindo suas pegadas,
 Por favor, aproxime-se para conceder suas bênçãos!
 Permita que suas bênçãos desçam sobre este lugar sagrado.
 Aos melhores dos praticantes, estes afortunados discípulos
 Por favor conceda a iniciação da sabedoria/consciência primordial às suas
 mentes
 Dissipe os obstáculos das forças obstrutoras e influências corruptoras
 E conceda os siddhis comuns e o supremo!

(Enquanto recita o mantra raiz e tsitta abhiṣiñca hūṃ [Om āḥ hūṃ vajra guru padma
 tötrenḡ tsāl vajra samayajaḥ siddhi phala hūṃ āḥ citta abhiṣiñca hūṃ], coloque [a
 torma] sobre seus corações.)

Novamente visualizando a torma como a deidade, imagine incomensuráveis raios de luz
 branca, vermelha e azul escuro emanando dos três pontos do ācārya e dissolvendo-se
 em seus quatro pontos. Fazendo isso, adquira a confiança de que com o estágio da
 quarta iniciação, você é abençoado como uma manifestação da União dos Dois,
 svabhāvakāya.

Hūṃ. Na fronteira noroeste do país de Oddiyāna
 No coração de um lótus
 Está sentado aquele renomado como Padmasambhava,
 Que alcançou o espantoso e supremo siddhi,
 Cercado por uma hoste de muitas ḍākinīs.
 Enquanto pratico, seguindo suas pegadas,
 Por favor, aproxime-se para conceder suas bênçãos!
 Permita que suas bênçãos desçam sobre este lugar sagrado.
 Aos melhores dos praticantes, estes afortunados discípulos
 Por favor conceda a iniciação da palavra às suas mentes
 Dissipe os obstáculos das forças obstrutoras e influências corruptoras
 E conceda os siddhis comuns e o supremo!

(Enquanto recita o mantra raiz e sarva abhiṣiñca hrīḥ [Om āḥ hūṃ vajra guru padma
 tötrenḡ tsāl vajra samayajaḥ siddhi phala hūṃ āḥ sarva abhiṣiñca hrīḥ], coloque [a
 torma] sobre seus quatro pontos.)

Jaḥ hūṃ vaṃ hoḥ.

Com grande deleite, a assembleia de deidades da torma dissolve-se em luz e dissolve-se
 em cada um de vocês, e assim o abençoa e o torna não dual com as deidades. A massa

da torma gira e se transforma em ambrosia imaculada, e provando-a em sua garganta adquira a confiança de que você alcança os siddhis ali mesmo onde está sentado. (Dê a eles um pedaço da torma [587] com ambrosia.)

Dessa maneira a concessão da iniciação raiz é completada.

Então, para conceder a iniciação da longevidade da imortalidade como uma prática subsequente e auspiciosa, primeiramente para invocar a vitalidade e fazer com que a essência vital venha a convergir, visualize o Ācarya como o imortal Padma Tötrenng Tsel, aquele que sintetiza os sugatas das famílias búdicas, com sua parceira divina.

De seus corações são emitidos raios de luz das cinco cores. Juntamente como esses raios, como partículas de raios de sol, é emitida uma assembleia de deusas assistentes, incluindo Gyokma e seu séquito. Sua vitalidade e princípio da vida dissipados, enfraquecidos e exauridos, as quintessências dos quatro elementos, e toda a essência vital e sinais virtuosos do saṃsāra e nirvāṇa são reunidos internamente sob a forma de raios de luz multicoloridos e da ambrosia da imortalidade são absorvidos como. Adquira a confiança de que eles se dissolvem em você e nas substâncias de longevidade à sua frente, transformando-se no extrato da essência vital da longevidade vajra.

Hrīḥ. No campo búdico da rede de lótus da longevidade
Do palácio da grande bem-aventurança
O Senhor da Vitalidade, o imortal Tötrenng Tsel,
A vasta assembleia das três raízes e deidades se manifestam.
Por favor conceda o siddhi supremo!
Para fazê-lo, manifeste suas corporificações do espaço absoluto e conceda
grandiosas bênçãos!
Absorva a vitalidade e o princípio da vida dissipados, enfraquecidos e exauridos
De nós, iogues vidyādhara, [588]
Reúna os nutrientes dos elementos do mundo dos fenômenos,
Estabeleça firmemente o pilar da força vital em nós, iogues,
E conceda-nos a iniciação da vitalidade sublime, permanente,
Livre de nascimento, morte, envelhecimento e degeneração.

Esta torma que incrementa a longevidade é o imortal Padma Tötrenng Tsel, aquele que sintetiza todas as famílias búdicas e que permanece na natureza essencial da síntese das três raízes. Convide-o para a coroa de sua cabeça, e na dependência dessa iniciação, os perigos de morte extemporânea, juntamente com suas propensões habituais, serão purificados. Adquira a confiança de que o seu corpo recebeu a iniciação da vitalidade imutável do corpo vajra. (Segure a torma da longevidade no alto.)

Hrīḥ
O vaso da auspiciosidade, como a essência da vida
Resplandece em uma luz que é não dual com a deidade.

Concedendo esta iniciação a vocês, filhos aqui presentes,
 Possam vocês alcançar a imutável vitalidade do vajra!
 Ayu jñāna abhiṣiñca hūṃ

(Coloque-a na coroa de suas cabeças.)

Todas as quintessências e a essência vital das fundações inanimadas e dos seres do saṃsāra e nirvāṇa giram nesta ambrosia da bodicita da imortalidade. Eu coloco isso em sua garganta. Provando-a, adquira a confiança de que os bloqueios das energias cármicas são liberados no espaço do avadhūti e que a sua fala recebe a iniciação da vitalidade incessante da fala vajra. (Segure o álcool da longevidade no alto.)

Hrīḥ
 A substância que combina os siddhis da longevidade
 É a ambrosia amṛita da imortalidade.
 Enquanto vocês, filhos afortunados, a apreciam, [589]
 Recebam a iniciação da vitalidade ayu.
 Ayu jñāna abhiṣiñca hūṃ

(Coloque sobre suas gargantas e dê a eles.)

Esta pílula que sintetiza as quintessências e a essência vital do mundo dos fenômenos e do nirvāṇa tem a natureza essencial das deidades imortais da vitalidade. Eu coloco isto sobre seus corações, e na dependência desta experiência, adquira a confiança de que o bindu indestrutível das quintessências no centro do coração funde-se em um só sabor com a força vital vajra da consciência primordial, e sua mente recebe a iniciação da vitalidade da inequívoca mente vajra. (Segure a pílula de longevidade no alto.)

Hrīḥ
 Esta pílula de longevidade extrai a essência vital
 Do nutriente sintetizado do mundo dos fenômenos e do nirvāṇa.
 Enquanto vocês, filhos afortunados, a apreciam,
 Possam alcançar a glória da imortalidade!
 Ayu jñāna abhiṣiñca hūṃ

(Coloque sobre seus corações e dê a eles.)

Ao conceder a iniciação da longevidade desta maneira, isto age como um vajra da indestrutibilidade, uma suástica imutável, e um firme estandarte da vitória, e vocês alcançarão o siddhi da imortalidade.

Agora, novamente, colocando a flecha da longevidade, resplandecendo com joias como um vajra cruzado na coroa de sua cabeça, seu corpo se recobre inteiramente com a armadura de vajras e sua vitalidade e força vital são fortificadas como uma rocha vajra. Enquanto repousa em equilíbrio meditativo na natureza essencial da clara luz interna,

adquira a confiança de que você se torna invulnerável e indestrutível, e que torna manifesta a natureza da existência do imortal protetor primordial.

Aḥ

As quintessências e a essência vital da vitalidade do saṃsāra e do nirvāṇa

São absorvidos dentro do bindu indestrutível do Hrīḥ.

Esse é a expansão originalmente pura, inexprimível,

Selada, invencível e indestrutível.

Dharmadhātu a a aḥ

(Coloque a flecha de longevidade na coroa de suas cabeças como um vajra cruzado.)

Ye dharmā hetu prabhavā hetun teṣāṃ tathāgato hyavadat teṣāṃ ca yo nirodha evaṃ vādī mahāśramaṇaḥ (Toque o sino durante o mantra.)

(Começando com esse verso, pronuncie palavras auspiciosas elaboradas:)

Possa haver a auspiciosidade da grande bem-aventurança
da natureza essencial da pureza original que transcende o intelecto,
da natureza da grandiosa consciência primordial espontaneamente manifesta,
e das nuvens de diferentes chuvas de compaixão.

Homenagem ao Buda, o sublime e supremo professor,
Digno de adoração pelos deuses e humanos.
Possam a alegria e a virtude surgir aqui e agora!
Para todos os seres sencientes animados e inanimados,
Possam a alegria e a virtude surgir aqui e agora!

Homenagem ao Darma, pacífico e livre de apegos,
Digno de adoração pelos deuses e humanos.
Possam a alegria e a virtude surgir aqui e agora!
Para todos os seres sencientes animados e inanimados,
Possam a alegria e a virtude surgir aqui e agora!

Homenagem à Sanga, a sublime assembleia,
Digna de adoração pelos deuses e humanos.
Possam a alegria e a virtude surgir aqui e agora!
Para todos os seres sencientes animados e inanimados,
Possam a alegria e a virtude surgir aqui e agora!

Isso conclui apropriadamente as bênçãos e a iniciação raiz, juntamente com a iniciação da longevidade, por meio de *O Caminho Profundo da Essência do Coração do Vajra Nascido do Lago*.

Tomando a resolução de proteger apropriadamente o samaya raiz e todos os ramos dos samayas do Vajrayana, repita (três vezes): "Farei tudo o que o mestre disse."

(Como um agradecimento, ofereça a maṇḍala.)

O mestre de ritual recita a Oferenda de Mandala de Agradecimento (em tibetano e português) com todos:

*Sa zhi pö kyi juk shing me tog tram
Ri rab ling zhi nyi de gyen pa di
Sang gye zhing du mik te ul wa yi
Dro kun nam dak zhing la chö par shok*

Este chão, ungido com perfume, repleto de flores,
Adornado com o Monte Meru, os quatro continentes, o sol e a lua.
Eu imagino isto tudo como um campo búdico e o ofereço.
Possam todos os seres vivos desfrutar desta terra pura!
Idaṃ guru ratna maṇḍalakaṃ niryātayāmi

Mais uma vez, com a intenção de oferecer seu corpo, fala e mente e tudo o que possui sem reservas, repita três vezes:

Guie-me de agora em diante,
E tenha-me como seu discípulo.
Oferecendo-me a você,
Por favor estenda sua mão direita e conduza-me.

Sele a virtude de ter recebido a iniciação dedicando-a inteiramente a todos os seres sencientes por todo o espaço:

Por este mérito, possa eu alcançar o estado de onisciência
E assim superar meus inimigos e minhas faltas.
Possa eu livrar todos os seres do oceano da existência mundana,
Que é varrido pelas ondas do envelhecimento, doença e morte.

(Dedique a virtude com esses versos, e então libere os discípulos. O ācarya deve então desfrutar da oferenda de gaṇacakra e levar as sobras e a torna para fora, e o ācarya deve concluir com a oferenda de graças e louvor, o pedido de perdão, o pedido de longevidade, realizar a dissolução e o surgimento, oferecer preces de dedicação e versos auspiciosos:)

[Oferendas de graças e louvor]

Namo

À natureza básica de existência não condicionada e não modificada,
surgindo como corporificações simbólicas da grande bem-aventurança
- ornamentos do espaço absoluto limitado e puro –

Eu me prostro às deidades da mandala!
Ati pu hoḥ praticcha hoḥ

Oṃ

Os mundos físicos e seus habitantes sencientes primordialmente puros
São espontaneamente manifestos como uma nuvem de oferendas, a grande roda do
deleite supremo.

Experiencie os ornamentos da grande bem-aventurança. [557]
Mahā sarva pūjā hoḥ

Hūṃ

A corrente de ambrosia da consciência primordial ilimitada,
O sangue das coleções de apegos dos três reinos,
E a torma de balingta que é a essência vital dos mundos dos fenômenos –
Desfrute disto como o grande samaya do deleite sensorial!
Mahā pañca rakta balingta khāhi

Hūṃ

A união em êxtase da grande bem-aventurança é a grande paixão;
A consciência primordial auto-iluminadora é a grandiosa liberdade,
A união das duas é a grandiosa pureza completamente prístina –
Esta é a grande e suprema oferenda.
Ho

Hūṃ

Ao dharmakāya não modificado, livre de elaborações conceituais,
Ao espontaneamente manifesto sambhogakāya da grande bem-aventurança,
À dança emanada de meios hábeis e sabedoria compassivos—
Louvor ao imortal Vajra Nascido do Lago!

Ao vajrakāya, repleto com todos os sinais e símbolos da iluminação,
à fala iluminada, que é a canção autossurgida e desimpedida da pureza,
à mente inconcebível da consciência primordial -
Canto louvores a Padma Tötrenḡ Tsel!

À fonte infindável de tesouros das qualidades iluminadas,
àquele que realiza sem esforço as atividades iluminadas livre de impedimentos,
àquele que derrama uma chuva que realiza desejos e que atende a todas as
necessidades -
Canto louvores à essência natural que sintetiza as três raízes!

O mestre de ritual leva a oferenda de gaṇacakra ao Ācārya e leva as sobras para fora.

[Pedido de perdão:]

O que quer que não tenha sido apreendido ou que esteja incompleto,
 E tudo aquilo que não pôde ser feito –
 Sejam quais forem os erros aqui cometidos,
 Por favor, perdoe-os inteiramente.

[Então recite o mantra de cem sílabas]

*Oṃ vajrasattva samayam anupālaya vajrasattva tvenopatiṣṭha dr̥ḍho me bhava sutoṣyo me
 bhava supoṣyo me bhava anurakto me bhava sarva siddim me prayaccha sarva karmasu
 ca me cittam śriyam kuru hūṃ ha ha ha ha hoḥ bhagavān sarvatathāgata vajra mā me
 muñca vajrī bhava mahāsamaya sattva āḥ*

[Pedido de longevidade:]

Oṃ

Pelo tempo que o saṃsāra perdurar,
 Possamos nós também permanecer aqui juntamente com esta fundação,
 Livres de doenças e com a melhor longevidade,
 Poder e riqueza.
 Oṃ suprataṣṭha vajra ye svahā.

Hoḥ

Todas as deidades autossurgidas da maṇḍala,
 Incluindo todas as aparências da base e aqueles que a habitam,
 Permeiam uniformemente a igualdade não modificada
 Da expansão inefável do espaço absoluto dos fenômenos, livre de extremos.
 A a aḥ

Novamente, como as luzes do arco-íris surgindo do espaço,
 As expressões criativas ilusórias da consciência primordial desimpedida
 - todos os fenômenos das aparências, sons e pensamentos –
 Surgem como mudrās dos três vajras.
 Oṃ āḥ hūṃ

[Preces de dedicação e versos auspiciosos:]

Graças a esta virtude possa eu realizar rapidamente
 O estado do guru, Buda,
 E conduzir todos os seres sem exceção
 A esse estado iluminado.

Possa a suprema joia da bodicita
 Que não tiver surgido, surgir e crescer,
 E possa aquela que surgiu jamais diminuir,
 Mas crescer mais e mais.

... Estas notações concisas que embelezam a concessão da iniciação são apresentadas para recitação e leitura oral. Foram também compostas por Jikdral Yeshé Dorjé para cumprir o desejo do supremo tulku Jikmé Chöying Norbu Döndrup. Estas palavras foram escritas pelo Lama Gyurmé Tenzin Dorje por ocasião da segunda lua crescente.

Siddhir astu.

Traduzido para o inglês por B. Alan Wallace e Eva Natanya

Traduzido para o português por Jeanne Pilli

Prece de Longa Vida ao Dalai Lama

Gang ri ra way kor way zhing kam dir
 Pen dang de way ma lü jung way nay
 Chenrezig wang Tenzin Gyatso yi
 Zhab pay sit tay bar du ten gyur chig

No reino cercado por anéis de montanhas nevadas
 Você é, sem exceção, a fonte de todo benefício e felicidade.
 Poderoso Avalokiteshvara, Senhor da Compaixão, Tenzin Gyatso,
 Que seus pés de lotus permaneçam firmes por centenas de éons.

Prece de Longa Vida ao Lama Alan Wallace

Tön pa tup wang dor je chang chen dang
 gyel kün sang dzin pe ma ka ra yi
 ten dzin kye bü zhap pe ten pa dang
 dze trin nyi da zhin du sel war dzö

Ta khop dro la jam pe char chen phap
 kel zang drang me nang ten dü tsi kyang
 Alan wallace zhe drak pa yi
 kye bu chen pö zhap pe ten gyur chik

Dzam ling chi dang khye par nup chok su
 gyel ten nyi ö ta bur sel dze pa
 lop pön kye kyi ku tse dze trin gye
 dro kün tar pe lam du tri par dzö

Que o Professor Śākyamuni, o Grande Vajradara,
 e aquele que sustenta os mistérios de todos os jinas, Padmasambava,
 possam firmar os pés de lótus daqueles que sustentam os ensinamentos
 e fazem com que os feitos do Buda brilhem como o sol e a lua.

Aquele que derrama uma grande chuva de amor sobre seres em terras distantes
 e sustenta-os com o néctar dos ensinamentos do Buda,
 aquele ilimitadamente afortunado, o grande ser conhecido como Alan Wallace
 – possa sua vida ser longa.

Em Jambudvīpa em geral, e especialmente no ocidente,
 você ilumina os ensinamentos dos jinas como a luz do sol.
 Ó Mestre, possam sua longevidade e seus feitos ser muito extensos,
 e possa você guiar todos os seres no caminho da liberação.